

Prêmio estimula o aperfeiçoamento

Por De São Paulo

O rigor e o esmero com que foi cultivado por quatro gerações o cafezal de 60 hectares da Fazenda Moinho, no município de Olímpio Noronha, no Sul de Minas Gerais, teve compensação. Um lote de 25 sacas de café colhido na propriedade foi o vencedor do 13º Concurso de Qualidade Cafés do Brasil Cup of Excellence Early Harvest - Edição 2012. O produto recebeu a melhor nota do júri internacional indicado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA, sigla em inglês). O proprietário, Vinícius José Carneiro Pereira, não esperava resultado tão auspicioso. "Foi uma surpresa."

Para ele, o troféu representa um estímulo para continuar na atividade. Pereira diz que resolveu iniciar a produção de café especial em 2002, mais por pressão dos técnicos da Cooperativa dos Cafeicultores do Vale do Rio Verde (Cocarive) do que por convicção. A tecnologia é fornecida pelos engenheiros agrônomos e extensionistas da organização. A produção de cada talhão da lavoura, composta por cafeeiros das variedades Bourbon Amarelo, Acaiá e Catuaí é levada aos laboratórios da cooperativa onde são provados e avaliados. Os melhores são beneficiados separadamente e comercializados como especiais a preços entre 30% e 40% acima do mercado.

A colheita na Fazenda Moinho alcançou na safra 2011/12 pouco mais de 1,5 mil sacas e cerca de 400 sacas foram classificadas com especiais. A maior parte é vendida para a Illycaffè, indústria de origem italiana que distribui seus blends em mais 140 países. A compensação financeira deverá ocorrer em 10 de janeiro próximo, quando serão leiloados os 24 lotes vencedores do concurso. As 25 sacas de Carneiro Pereira devem ser bem disputadas, como ocorreu no certame anterior. Na ocasião, as 22 sacas campeãs, produzidas na Fazenda Rainha, de propriedade de Roberto Irineu Marinho, foram negociadas a US\$ 3.055,58 cada. **(IDA)**